

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empresa de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.ª José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

Dia memoravel

Usurpação á camara municipal, pelas baionetas por ordem do governo franquista, do mandato que o povo legalmente lhe confiou!! Resistencia da vereação e do publico. Exauctoração da dictadura. Uma energica e brilhante manifestação liberal. A commissão dos intrusos fica só, odiada do povo e guardada pela força armada. A correccção das opposições.

O dia 2 de janeiro de 1908 fica assignalado na historia de Portugal e nos fastos do nosso municipio por um acontecimento politico e social, que marca bem até onde chega a audacia e os instinctos liberticidas d'um dictador e o estado de excitação e revolta nos espiritos contra a inímite *dictadura de sangue e de suborno*, que ninguem sabe quando, nem como acabará...

A dictadura mandou arrancar aos corpos administrativos, em todo o paiz, as suas funções, conferidas por eleição, para as entregar a commissões intrusas da nomeação do governo e dos governadores civis.

Os chefes das opposições aconselharam toda a moderação, orientando a resistencia dentro da legalidade. Quem está ao lado da lei, deve esgotar todos os recursos que a lei faculta. Parece que foi este o principio que inspirou o movimento do paiz. Assim foi que, de um a outro extremo da nação, os protestos e a resistencia se basearam nas claras disposições constitucionaes e administrativas.

O povo está preparado e disposto para ir mais longe, mas pela forma como seguiu as instrucções recebidas, vê-se que tem a nitida comprehensão do momento e quer que o conduzam com firmeza, mas sem precipitações ao triumpho da causa das liberdades e soberania popular.

O protesto foi geral em 300 concelhos. Apenas em um ou outro a pusillanidade ou a venalidade dos homens, que representam o respectivo municipio, manchou esta ou aquella locali-

dade, em que houve vereadores eleitos pelo povo, que acceitaram a libré de serventes dos governadores civis. Mas, em compensação, houve municipios, como o nosso, que souberam defender até á ultima, nobre e altivamente, os direitos e regalias populares.

Estude-se a historia da revolução franceza e ha-de vê-se que lá também surgiram, primeiro, a dictadura, os ataques ás liberdades, as violencias e affrontas ao povo. Lá, como cá, houve, primeiro, a sequencia de actos, também parece que de longe premeditados para homens de *caractér* executar, affrontando o povo, indispondo-o com as instituições, levando-o até ao odio popular, que mais tarde ou mais cedo vem a explodir n'uma revolução.

Se o rei de Portugal pudesse e quizesse sondar e auscultar o coração dos portuguezes, se ouvisse e soubesse o que se diz já nas villas e aldeias, o desamor e até as malquerenças de novos e velhos que esse nefarado governo lhe tem provocado, como deveria ficar triste e apprehensivo pela sorte do seu primogenito, pelo futuro da corôa e da monarchia, que herdou querida e respeitada de todo o povo portuguez!!!

Se adquirir o conhecimento exacto e verdadeiro do que sente e pensa a nação, se quizer salvar para si e para seu filho a monarchia, demitte immediatamente o dictador e acerca-se dos estadistas prudentes e de são conselho, que tem sido desprezados.

Ou isto, ou para a frente!!!

O dia 2 de janeiro de 1908

é que já fica memoravel na nossa historia.

Agora aguardemos outro e outros que os acontecimentos tornarão notaveis e decisivos.

Em Barcellos já mais esquecerá esta data pelo que de altivo e digno aqui ocorreu e passamos a relatar.

A's 10 horas da manhã, tendo tomado os seus lugares, no salão nobre do Paços do Concelho, o presidente da camara sr. dr. Vieira Ramos, vice-presidente sr. Visconde da Fervença e vereadores srs. commendador Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz, Manoel Augusto de Passos, José Alves de Faria e Aurelio Ramos, mandou o presidente chamar o secretario, sr. dr. João Novaes, que, apresentando-se, declarou, já não reconhecer nem á camara, cujo mandato tinha findado, nem a elle presidente, o direito de exercer ali as funções de vereadores, accrescentando que, com toda a franqueza, isto mesmo tinha de fazer sentir aos amanuenses, como chefe da secretaria. Não é agora o momento para se apreciar este procedimento havido com o presidente da camara que serve ha 9 annos e para uma camara que ainda estava investida de todas as funções, pois só depois do auto de posse e da usurpação conseguida á força das baionetas, é que ficou esbulhada, de facto, que não de direito, do seu mandato, de direito e a justiça decidirão.

Passemos adiante.

O sr. presidente em vista d'aquella recusa propoz para secretariar o vereador mais novo sr. Luiz Ferraz, o que a camara approvou. Em seguida tomou a palavra, fez a apreciação dos decretos de 17 e 20 do mez findo, mostrou á evidencia como eram irritos e nulos estes decretos á face da leitura dos artigos 11 do Acto Adicional e 134 da Carta Constitucional, e de varios artigos do cod. adm., que a dictadura nem suspendeu nem revogou, e concluiu por apresentar a proposta seguinte:

«Em vista do art. 18 do cod. adm. que determina que os corpos administrativos funcionem alem do tempo para que foram eleitos, enquanto não estiverem legalmente substituidos; e

Attendendo a que as commissões nomeadas pelos governadores civis não podem substituir legalmente as camaras eleitas, na conformidade do

art. 5 do cod. adm. e dos artigos 134 da Carta Constitucional e 11 do primeiro Acto Adicional;

Resolve a camara: 1.º Continuar a funcionar, nos termos do art. 18 do cod. adm.; 2.º Que o presidente se recuse a dar posse e juramento aos membros das ditas commissões; 3.º Que adopte as providencias convenientes e interponha os recursos legais contra os actos abusivos da autoridade ou de quaesquer cidadãos.»

Esta proposta foi calorosamente approvada por unanimidade.

O sr. presidente convidou a camara a dar cumprimento ao art. 45 do cod. adm., procedendo-se á eleição de presidente e vice-presidente da camara, designando-se o dia e hora até agora destinados ás sessões ordinarias, para as futuras, e sendo reconduzidos nas funções de fiscalização (nos pelouros) os mesmos vereadores, que até agora as exerciam.

Depois o sr. presidente congratulou-se com as energicas resoluções da camara, que assim cumpriu o seu dever, recordando o juramento que todos prestaram ao assumir aquelles cargos, nos termos do art. 16 do cod. adm. que é do teor seguinte:

«Antes de entrarem em exercicio os vogaes dos corpos administrativos prestam, nas mãos de quem estiver servindo de presidente, juramento de fidelidade ao Rei e de obediencia á Carta Constitucional, aos Actos Adicionaes e ás leis do reino.»

Em seguida fez uma vehemente objuratoria contra a dictadura que tenta fazer o que nem o Rei com as cortes ordinarias podia fazer, celebra a apologia da liberdade, regista que nem os reis mais absolutos deixaram de respeitar os municipios e os representantes do povo, promete, por si, tudo sacrificar á causa da liberdade.

O administrador do concelho, sr. dr. Adolpho Sampaio, entra por uma porta travessa do salão com o seu secretario e é membro da commissão. Ficam todos de pé, ao lado esquerdo da meza presidencial. O sr. administrador convida a camara a abandonar as cadeiras para dar lugar á commissão que diz ter acabado de commissão.

O sr. presidente, muito serenamente, principia por declarar que a camara está no exercicio de suas funções, que não acata ordens illegaes, que não abandona o seu mandato senão a quem o povo o confiar, em forma legal, não perante um simples officio de um governador civil, e passa a demonstrar que o dever moral e a obrigação legal da camara é continuar no exercicio de suas funções, que nem o Rei, nem o governo, nem o parlamento em sessão ordinaria podem arrancar á eleição directa do povo, pois que o art. 11 do primeiro Acto Adicional á Carta Constitucional diz, terminantemente:

«Em cada concelho uma camara municipal, eleita directamente pelo povo, terá a administração economica do municipio, na conformidade das leis.»

O sr. administrador, pede licença para interromper o orador, que lhe concede por deferencia especial.

O representante da autoridade, visivelmente incommodado, por não haver razões nem argumentos para defender o esbulho, que o proprio dictador não saberia justificar, faz a face com os representantes do povo, principia por declarar que está no começo da sua carreira e que como delegado do governo tinha de cumprir as suas ordens, sentindo muito ter de recorrer á força.

O sr. presidente, correspondendo a maneira correcta como se exprimiu o sr. administrador, que tomou o seu lugar na cadeira á esquerda da presidencia, continuou a explicar o procedimento da camara, deplorando a situação do sr. dr. Sampaio, mas tendo de insistir na mais decidida resistencia ao esbulho das funções da camara, que só as baionetas poderiam arrebatá-lhe e aos seus collegas.

Um dos intrusos já tinha pedido ao sr. administrador que chamasse a força armada e outro, que estava ancioso por ir mercadejar e soffrer de saçar seus instinctos, teve o infeliz dilate de interromper o sr. presidente, muito grosseiramente, como de resto não é de admirar. Então o sr. presidente, com a maior energia e por forma elevada, castigou logo o alevantado. Mas o publico, não se po-

dendo conter com a provocação de-sabrida de quem alli entrava pela traiçoeira para expulsa os que legalmente se mantinham no seu posto, rompeu n'uma calorosa e entusiastica manifestação em favor da causa que a camara defendia. Uma grande pateada e as mais cruéis apostrophes cobriram as palavras do intruso. Gritavam que fallasse só o presidente, que só elle podia fallar, rompiam as vivas á Liberdade, á Carta Constitucional, á camara, á patria. Chamava-se abaixo o dictadura, fóra os intrusos, abaixo o absolutismo. Apenas se faziam pequenos intervallos para ouvir a veheméssima e emocionante invectiva do sr. presidente, que era applaudido e apoiado por uma assembleia sinceramente liberal, em que tomavam lugar pessoas da maior respeitabilidade e de todos os partidos monarchicos de opposição á dictadura.

Muitas e muitas pessoas da primeira cathogoria social e muitos cidadãos intemeratos alli se encontravam.

Entre elles destacava-se pelo vigor fisico e decidida energia moral, um fidalgo octogenario, e espirito sempre moço e coraçao sempre vigoroso para todos os grandes sentimentos, aureolada a fronte pelos seus cabellos brancos. Era o nosso illustre patriota sr. José de Bessa e Menezes.

O sr. administrador, vendo a crescente indignação e conhecendo-se só com a sua commissão, recorreu á força armada, dando entrada no salão do sr. tenente Menezes. Só perante as baionetas e para evitar muito sangue, a camara deixou as cadeiras e saiu da sala com o povo, no auge da mais vibrante manifestação liberal, a que temos assistido.

Até aquelle venerando não teve que sair do salão, da casa do povo deante da espada e das baionetas do exercito!!!

Dia memoravel este!!!

O sr. presidente dirigiu-se em especial áquella veneranda barcelloense e n'uma eloquente saudação agradeceu-lhe o sacrificio e aquella bella lição de civismo e de amor á causa da liberdade e da patria, que s. ex.ª acabava de dar á geração nova e ás gerações futuras. Então romperam novas aclamações, com o maior calor e entusiasmo.

Estava bem desaffrontada, dentro da legalidade, a honra do municipio.

Era preciso acalmar os animos e evitar algum excesso.

Tratou-se de pedir a todos que se retirassem, para em melhor occasião, se restabelecer e reconquistar as garantias usurpadas.

Assim terminou, com vivas ás pessoas mais graduadas dos partidos da opposição, á camara, a liberdade e á Carta Constitucional, essa brilhantissima manifestação.

E ainda bem, para honra de Barcellos, que dissidentes, regeneradores e progressistas dos mais graduados mostraram com a sua presença e nobre attitude que para bem da patria e da liberdade todas as dissensões se pou de lado.

A commissão intrusa só pôde funcionar, depois de evacuado o salão e Paços do Concelho, conservando-se á tropa ás portas e sem permitir a entrada ao povo.

Tristissima figura e situação a dos que se prestam a taes papéis.

Que fé pôde merecer o juramento que deviam ter prestado de obediencia á Carta e Actos Adicionaes!!!

Acaso poderão defender-se dizendo que não perjuram, exercendo umas funções que o art. 11 do primeiro Acto Adicional expressamente determina que só pertencem ás camaras *municipaes* eleitas *directamente* pelo povo?

O publico julgue da verdade do seu juramento e do respectivo *caractér*.

Mas a consciencia dos proprios intrusos deve a esta hora estar coberta pelo manto negro da morte que quizeram vibrar aos direitos do povo.

E quando vier o dia da restauração, que não se fará esperar muito, terão de sair pela trapeira por onde entraram, fugido ás vistas dos cidadãos livres, não sem ficarem para sempre marcados com o stigma que merecem.

O dia 2 de janeiro foi, pois, um dia de gala para Barcellos, o que orgulhosamente registamos.

Por isso concluímos esta singella arrativa repetindo alguns dos vivas...

- Viva a Patria! Viva a Liberdade! Viva o Municipio de Barcellos!

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 2 de Janeiro

Principio hoje esta minha primeira carta do anno novo...

Tambem devo fazer aqui uma rectificação a uns dos ultimos topicos da minha carta da 5.ª feira passada.

Fallando da veneravel imagem do S. S. Coração de Maria...

«Eu abraço os meus presados amigos padres Augusto Cunha e Antonio Esteves, etc.»

E lá vem—«eu abraço os meus padres Augusto Cunha e Antonio Esteves»...

O anno de 1907 não me mereceu grandes censuras...

—O dia de hoje não está de galas, como se annunciava...

O anno novo entra, como sahio o anno velho...

Os trabalhos da lavoura acham-se muito atrazados...

—No próximo domingo celebra-se festa so' omne em S. Martinho de Alvito...

Em o sabbado pela manhã haverá, na igreja d'aquella freguezia...

Em o domingo, á missa de manhã, com'unhão geral...

A armação da igreja é d. Carvoeiro, concelho de Vianna...

Tambem no mesmo domingo se fará a publicação da Bulla da Santa Cruzada...

—Tem passado livremente incommodada, em Quiraz...

—Tem feito algumas visitas á sua casa de Roriz...

—Continua a estar completamente abandonada a procura de vinho para exportação...

Passem bem, e até á semana.

Pancrácio.

Frieiras

Cura certa e alivio immediato, só se obtem com o BALSAMO CELESTES...

Depositos: Lisboa—Pharmacia Baral, rua Aurea, 128...

Notas locais

Homenagem merecida

Na igreja dos Terceiros foi, ha dias, realisada a benção da imagem e altar da Virgem Maria...

E' a sr.ª D. Maria da Conceição Marques, d'esta villa...

Missas

Na igreja do Recolhimento do Menino Deus mandou, a respectiva commissão administradora...

Benevolencia

O sr. conselheiro Domingos José de Sousa contemplou o Asylo dos SS. Corações de Jesus e Maria...

Aos mesmos reclusos foram entregues por mão anonyma esmolas de 200 reis a cada um.

Zombeiros Voluntarios

Tem no proximo dia 6 a sua festa annual, esta prestantissima e benemerita instituição...

Este anno cumprir se-há o seguinte programma:

Missa ás 10 e meia horas da manhã no templo da Real e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco...

No fim da missa, bodo a bastantes pobres, cujo numero ainda não foi fixado...

A tarde, pelas 5 e meia horas, no campo da Feira, exercicio geral...

E' o seguinte o thema do exercicio: Manifesta-se incendio em uma casa sita no campo da Feira...

O incendio principia no 2.º andar, junto ás escadas, que ficam no centro da casa...

No 2.º andar, aposentos da frente, ha vidas a salvar.

—Pouco depois ha uma explosão no referido aposento...

Festividade

No dia 6 do corrente, segunda-feira, tem lugar na igreja do Recolhimento e Asylo do Menino Deus...

Conselheiro Ambrim Leite

Tem estado gravemente enfermo, em Braga...

Desejamos sinceramente as melhoras de sua ex.ª.

Calendarios

Dos nossos estimaveis amigos e dignos negociantes d'esta praça...

Aos lavradores—As vinhas

O decreto dictatorial a respeito do plantio das vinhas...

E porque o não podem fazer? Porque a dictadura franquista quer mandar mais nas nossas casas...

E' porque a fallida virtude triumphante, com palavra d'honra não cumprida...

os nossos direitos, todas as nossas regalias. E' o absolutismo a esconhar.

Lavradores! Não vos deixam plantar as vossas videiras...

Para est-s não ha leis nem restricções! E' só para vós! Mas lá virá tambem a hora dos opprimidos.

Dr. Agostinho de Faria

Passou no ultimo domingo o anniversario do fallecimento d'este nosso saudoso amigo e illustre medico...

Fóros

No dia 20 do corrente, ao meio dia, terão lugar na repartição de fazenda d'este districto...

LISTA N.º 29:737

Freguezia de Fornellos

Fóros pertencentes á extincta collegiada de Barcellos...

Fôro de 712,293 de meado, 34 7/8 de trigo, 2 capões, 30 ovos...

Fôro de 738,352 de meado, 2 capões 20 ovos e 1,059 de manteiga...

LISTA N.º 29:738

Freguezia de Barcellos

Fóros e censos pertencentes á extincta collegiada de Barcellos...

Landeno de quarentena

Fôro de 1 gallinha e 100 reis, imposto numa casa de 3 andares...

—Fôro de 1 gallinha e 70 reis, imposto numa casa com 3 andares...

—Fôro de 1 gallinha e 90 reis, imposto numa casa com tres andares...

(Continua)

Agradecimento

Apresentamos o nosso cordal agradecimento á digna direcção da Officina Asylo do Meuino Deus...

Dia a dia

Fazem annos:

- Dia 6—o sr. Arnaldo d'Antas. Dia 7 a sr.ª D. Aurora de Carmo Paula Santos.

Estiveram no Porto os nossos amigos srs. dr. Joaquim Paes, commendador Coelho Gonçalves e Manoel Augusto de Passos.

—Partiu para Fay o conselheiro industrial e nosso prezado amigo sr. D. José Domenech.

—Regressou de Braga o nosso amigo sr. dr. Alberto Sepúlveda, digno advogado n'esta comarca.

—Esteve alguns dias n'esta villa o nosso illustre amigo sr. Visconde da Ferveira.

—Regressou do Porto com sua cáma.ª familia o digno commandante do batalhão sr. major Simão Machado.

—Tivimos o prazer de abraçar, hontem, n' esta villa, o nosso talentoso amigo e distincto collaborador rev. sr. abbade Paes de Vilas Boas.

—Com sua esposa esteve em Vianna do Castello o sr. dr. Augusto Monteiro e em Villa do Conde o sr. dr. Castro Faria...

—Estiveram em Braga os srs. drs. Adolpho Sampaio e João Neves.

—Está no Algarve o digno e zeloso advogado do Procurador Rêgo n'esta comarca, sr. dr. Pinto Ribeiro.

—Com sua familia parte de novo d'amarhã o n.º 100 amigo e portador do n.º Antonio Maria Viana Paes, digno escrivão de fazenda de Paredes de Coura.

—Vimos aqui o nosso distincto amigo sr. dr. Teófilo da Silva capitão de engenheiro.

—Regressou á sua casa de Funchal com sua exm.ª esposa, o nosso prezadissimo amigo sr. Antonio Mello, digno escrivão de direito n'aquella comarca.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos—paga adiantada—trimestre, 300 reis...

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 reis.

ANNUNCIOS

Secador mecanico

A mais simples e economica estufa para secar cereas em grão ou em espigas...

todo o fructo do seu trabalho.

O inventor promptifica-se a dirigir ou explicar gratuitamente a sua construcção dentro d'este concelho, garantindo resultados satisfatorios. Não é reclame para lucros, é tão somente o desejo de ser util aos que labutam dia a dia na ardua faina dos campos.

Ensina tambem a construir um novo systema de TULHAS que garantem a conservação dos cereaes perservando-os do ataque dos diversos insectos que tantas vezes os prejudicam.

Dinheiro

Ha-o para dar a juro, a quem garantir boa hypotheca, da Santa e Real Casa da Misericordia, de esta villa.

ANNUNCIO

Acção de separação de pessoas e bens

2.ª publicação

Na acção de separação de pessoas e bens, requerida pela auctora Luiza da Fonseca da Silva Pereira (tambem conhecida por Luiza Pereira), casada, da freguezia de Santa Comba de Crujaes, d'esta comarca de Barcellos, contra seu marido João de Faria, da mesma freguezia, foi proferida sentença de 23 do corrente mez de dezembro, a homologar a deliberação do conselho de familia, pela qual foi auctorisada a separação requerida de pessoas e bens.

O que se annuncia para os efeitos legais.

Barcellos, 23 de dezembro de 1907.

Verifiquei

O juiz de direito

Nogueira Souto.

O escrivão do 5.º officio,

João José dos Santos Terrero.

Ourivesaria

Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA
PROCURADOR
41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)
BARCELLOS

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

99 a 96, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 943—LISBOA

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Romã ou de qualquer dos Ministerios, discão pesas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

ALMANACH ENCYCLO-PEDICO ILLUSTRADO

PARA 1908

Coordenado por *Agostinho Fortes*

Publicação interessantissima, com assumptos de grande importancia social e de incontestavel utilidade domestica.

Ornado de muitas gravuras adaptadas aos assumptos que illustram. Util a todos! Indispensavel em todas as casas!

Leitura variada e atrahente! A' venda em todas as livrarias e correspondentes da provincia, pelo modico preço de 400 reis!!! Elegantemente cartonado.

Pedidos ao editor: Abel d'Almeida, rua do Alecrim, 80-82—LISBOA.

Livro util a todo o commercio e industria

Cobrança

De pequenas dividas

Preço 400 reis

Vende-se na Bibliotheca Popular de Legislação, rua de S. Mamêde, 111, 1.º—Lisboa.

Envia-se franco de porte.

Encyclopedia das Familias

Revista de instrucção e recreio. A mais util e economica que se tem publicado em Portugal

Cada anno ou 12 numeros 800 reis. Assigna-se no escriptorio da empresa editora, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Magalhães Peixoto

LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.ª edição

Consideravelmente melhorada e ampliada

Nesta obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

Publicação semanal em fasciculos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade, preço 60 reis prós no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entre as que até hoje se tem publicado.

Prevenção: A obra depois de publicada custará mais 20 e 30 por cento.

Gratificação de 100:000 rs.

Dá-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber, pois, da existencia de massa phosphorica dirija-se a

Julio Augusto d'Andrade Faria, residente em Barcellos.

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros "Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bônus aos sr's. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Depósito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiados, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Ha se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação. Custo, franco de porte, 120 rs.

vende-se na livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Recetas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:430 gravuras em preto coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, e os, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc. etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA